

cR | Centro
de Referência
Paulo Freire



Instituto Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo do
Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org

Freire assume secretaria e reduz delegacias de ensino

Da Reportagem Local

A primeira medida da Secretaria Municipal da Educação será a extinção de cinco delegacias regionais de ensino municipal, que passarão a chamar Núcleo de Ação Educativa, segundo o novo secretário, o educador Paulo Freire. Ele tomou posse ontem e apresentou as propostas da secretaria para serem executadas no plano de emergência que pautará os primeiros cem dias da gestão petista na Prefeitura de São Paulo.

Freire, 67, disse que mudará o nome das delegacias para destituí-las do caráter "fiscalizador". As delegacias são responsáveis pela administração e supervisão regional de escolas, além de prestar assessoria pedagógica. De agora em diante, diz ele, a função desses órgãos será de "coordenação da política educacional". Segundo Moacir Gadotti, 47, pedagogo e chefe de gabinete do novo secretário, cinco delegacias são suficientes para executar o trabalho. Além disso, muitas delas "nem têm infra-estrutura" para desempenhar suas funções.

Entre as outras quatro propostas que devem integrar o plano de cem dias, Freire e seus assessores só conseguiram ontem se lembrar de três: São elas a reintegração dos professores punidos por Jânio Quadros por greves ou motivos políticos, a "devolução às escolas do direito de gerir sua programação curricular", retiradas no início da administração anterior, e a restauração do regimento comum das escolas. Esse regimento é um conjunto de normas, aprovadas em 1985 pelo Conselho Estadual de Educação, que visa "democratizar" as escolas. Entre outras coisas, o regimento regulamenta que a escolha de diretores de escola deve ser feita mediante consulta à comunidade escolar (pais, alunos, professores e funcionários).

Nas propostas de Paulo Freire que serão executadas fora do plano de emergência, apresentadas na cerimônia de posse, consta a transferência da merenda escolar e dos programas de saúde de alunos para as secretarias de Abastecimento e Higiene e Saúde, respectivamente. Além disso, ele quer a realização de "plenárias pedagógicas", reuniões de pais, professores, alunos e representantes da secretaria em cada região.

Professores estão otimistas

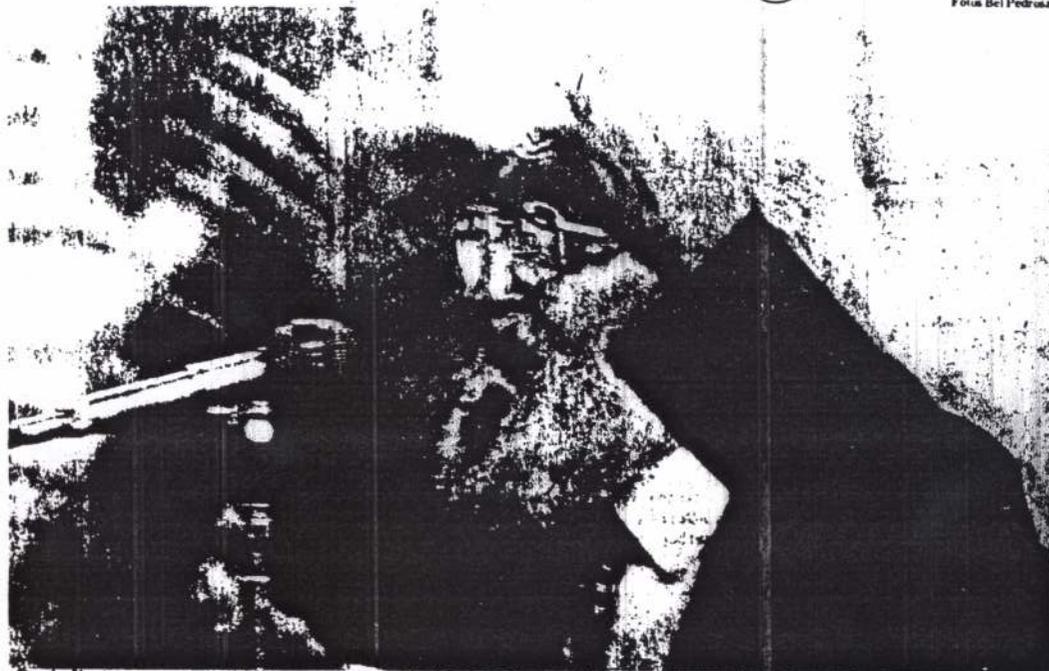
Da Reportagem Local

O novo secretário herdou da antiga gestão um mandado de segurança, que deverá responder até o próximo dia 9. O mandado refere-se ao não pagamento do 13º salário com base no último salário do ano, segundo Cláudio Fonseca, presidente da Associação dos Profissionais em Educação do Ensino Municipal. Ele diz que os professores receberam como 13º a média dos salários dos últimos doze meses.

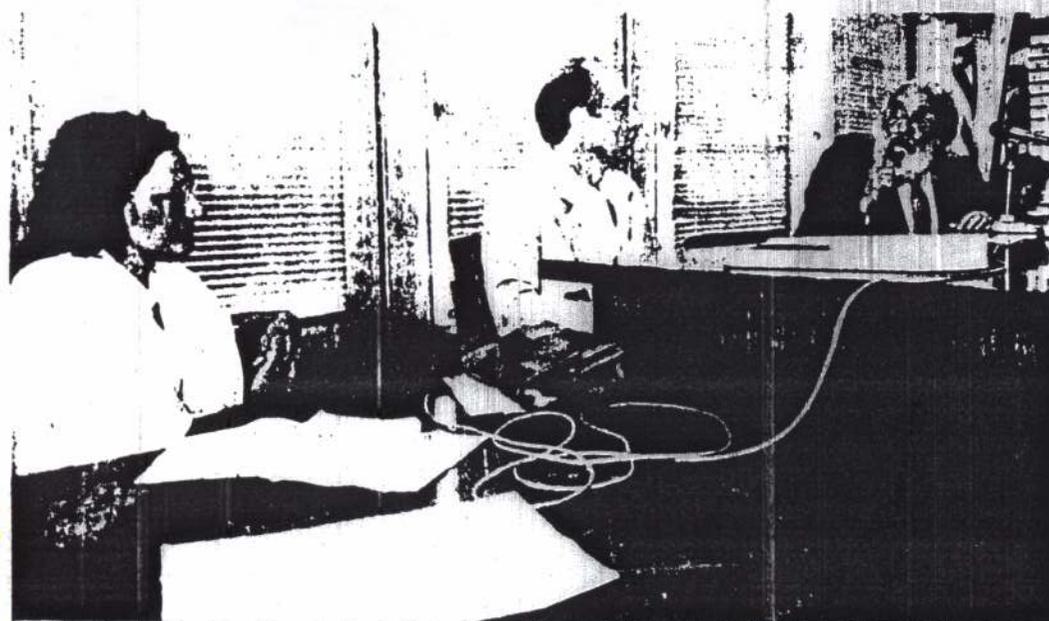
Os professores estão "animados" com o novo secretário. Duas de suas principais exigências já foram cumpridas pela prefeita Luiza Erundina: a volta dos demitidos e do regimento comum escolar. Fonseca afirma estar "insatisfeito" apenas com a política salarial, que não atenderá às reivindicações de reajuste mensal de acordo com a inflação.

Acompanhado por sua mulher, Ana Maria Freire, por Gadotti e por sua secretária Iraci, Freire passou seu primeiro dia como secretário dando posse a seus assessores (veja texto ao lado) e aos dirigentes de órgãos ligados à secretaria. Depois de receber o cargo, às 10h, na sede da secretaria, ele foi almoçar com os netos e, à tarde, começou a maratona de posses. As 14h30, a superintendente Municipal de Educação, Iracema de Jesus Lima, e a diretora do Departamento de Planejamento e Orientação, Cecília Vasconcelos Guaraná, tomaram posse.

As 16h, Freire deu a posse do Departamento de Saúde Escolar a Ana Cecília Sucupira, dizendo: "Toma esse negócio e ajuda a gente a mudar". As 17h, Odécio Visintin Garcia recebeu a direção da Coordenadoria de Alimentação e Suprimento. Em seus discursos, o novo secretário falou que não colocaria sua filha, a pedagoga Madalena Freire, para trabalhar na secretaria. "No PT, parente até terceiro grau não ganha emprego. A partir do quarto, estuda-se a possibilidade", disse.



Paulo Freire, secretário da Educação, gesticula durante discurso de posse das superintendentes da Supeme e do Deplan



Iracema de Jesus Lima (à esq.), Moacir Gadotti (centro) durante discurso de Freire no secretaria da Educação

Foto: Bel Pedrosa

ANOVA EQUIPE

Moacir Gadotti, 47, pedagogo

- Formado também em filosofia, é professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Começou a trabalhar com Paulo Freire em Genebra, quando fazia curso de doutorado, em 1974. É chefe de gabinete do secretário.

Iracema de Jesus Lima, 37, professora

- Foi presidenta da Associação dos Profissionais em Educação do Ensino Municipal até junho de 1988, quando foi demitida pelo prefeito Jânio Quadros. Exerce a atividade de professora municipal há 15 anos. É superintendente municipal de Educação na secretaria.

Euzélla Ferreira Araújo, 38, advogada

- Formada pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, participou da subcomissão do menor, em 1988, na Ordem dos Advogados do Brasil, da subcomissão do negro, na OAB em 1986, e foi assessora parlamentar na câmara, entre 1983 e 1987. É chefe da assessoria jurídica da secretaria.

Ana Cecília Sucupira, 40, médica

- Natural de Recife, como Paulo Freire, é sanitarista e pediatra. Trabalha no Departamento de Saúde Escolar (DSE) há três anos. Formou-se em medicina em Recife e fez mestrado na USP. Assumiu a diretoria do DSE.

Cecília Vasconcelos Guaraná, professora

- Foi professora e diretora de escola. No governo de Paulo Maluf, foi demitida por "motivos políticos". Foi readmitida no governo de Franco Montoro. É membro do Conselho Estadual de Educação. Assumiu a diretoria do Departamento de Planejamento e Orientação (Deplan).

Lisete Arelaro, 42, pedagoga

- Professora da Faculdade de Educação da USP. Foi chefe da assessoria técnica da Secretaria Municipal da Educação na gestão de Mário Covas na Prefeitura. É chefe da assessoria técnica do gabinete de Paulo Freire.